




Sindicato dos
Bancários
e Financieiros de Guarulhos e Região **CUT**

 /bancariosdeguarulhos
 @bancariosdeguarulhos
 (11) 97643-2611



Edição Nº 310 | Setembro/2018

Informativo

www.bancariosdeguarulhos.com.br 

“Categoria sai fortalecida desta Campanha Nacional”, diz presidente do Sindicato.

A Campanha Nacional dos bancários e bancárias foi uma das mais difíceis da história da categoria, em um cenário político favorável aos banqueiros, mas com muito empenho e luta do Comando Nacional que dedicou-se a luta da categoria por mais de três meses. Na avaliação de Luis Carlos dos Santos, presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, a categoria sai fortalecida desta campanha. Acompanhe a entrevista concedida pelo presidente ao JORNAL.

Qual cenário o Comando Nacional encontrou antes do início das negociações?

O cenário era de retirada de direitos. Vivemos a aprovação e a implantação da Reforma Trabalhista, a aprovação da lei que aprova a terceirização para todas as atividades das empresas e vimos os empresários começarem a retirar direitos amparados pelas novas leis, buscando a elevação de seus lucros em detrimento dos funcionários e funcionárias. Então, a realidade não estava a favor dos bancários e bancárias, mas o Comando Nacional de negociações não hesitou em momento algum.

Na sua avaliação, qual a importância das conquistas obtidas pela categoria?

Diante de todo o contexto e dos indicativos não favoráveis, conseguimos aumento real, manutenção de todos os direitos da Convenção Co-

letiva de Trabalho (CCT), aumento real, reposição da inflação e, principalmente, soubemos utilizar o cenário a nosso favor e resolver os impasses na mesa de negociações, sem necessidade de uma ampla greve.

Não foi fácil, os bancos exerceram uma forte pressão, tentaram implantar a nova legislação e retirar a PLR das mulheres em licença-maternidade e funcionários em licença-saúde, além do fim da ultratividade, mas nós valorizamos a unidade, fomos firmes e conseguimos um acordo favorável para a categoria.

Você citou que os bancos exerceram forte pressão, qual outra ameaça você poderia citar?

Eles foram taxativos ao colocarem na mesa que, em caso de paralisação, os dias parados seriam descontados sem possibilidade de negociação. Nós faríamos a paralisação se fosse preciso, mas consegui-



mos importantes conquistas sem a necessidade de interromper os trabalhos.

Um fator importante que é preciso destacar é a manutenção da estrutura sindical pelos trabalhadores, com a taxa negocial aprovada pelos bancários e bancárias em assembleias realizadas em todo o país.

Com o fim da Campanha Nacional, quais serão as ações do Sindicato em Guarulhos para os próximos meses?

O Sindicato não para. Temos em andamento o projeto qualidade de vida, nesse momento com a

etapa de meditação e, em breve, teremos a 2ª corrida contra o câncer de mama. Também estamos em conversa com parceiros para trazer a feira de alimentos orgânicos para Guarulhos, teremos atividades na Semana da Consciência Negra, em novembro, teremos turmas de cursos de qualificação profissional, com descontos progressivos de até 100% e sessões de cinema com o Cineclub Incinerante e a peça de teatro “O Subnormal”, além de uma campanha de sindicalização. A categoria sai fortalecida desta campanha, a união fez a diferença, venha fazer parte da nossa luta.



Eleições 2018 e os principais candidatos

PÁGINA 2



Sindicato garante direitos dos trabalhadores

PÁGINA 3

Eleições 2018: conheça os principais candidatos à presidência da República

A menos de um mês das eleições, o cenário é confuso e é quase impossível prever qual presidente os brasileiros escolherão para governar o país pelos próximos quatro anos. Lula liderava todas as pesquisas de intenção de voto, mas com o ex-presidente fora do páreo, Jair Bolsonaro (PSL) assumiu a ponta e deixou a disputa ainda mais acirrada.

Nesta edição, o Jornal dos Bancários traz um resumo da vida política dos cinco principais candidatos à presidência da República, um breve perfil dos candidatos melhores posicionados na última pesquisa Ibope, divulgada em 11 de setembro de 2018.



JAIR BOLSONARO



CIRO GOMES



GERALDO ALCKMIN



MARINA SILVA



HADDAD (PT)

Votou contra os

trabalhadores e a favor da Reforma Trabalhista e da Lei que autoriza a terceirização das atividades-fim das empresas

• Em seu sétimo mandato como deputado federal, Jair Bolsonaro pouco fez pelo Rio de Janeiro, não constam projetos relevantes em seu currículo como parlamentar;

• Foi delatado por Joesley Batista, que alega ter transferido R\$200 mil para sua campanha em 2014;

• Defensor da ditadura e de torturadores;

• Autor da frase “pobre não sabe fazer nada”;

• Em uma conferência no Clube Hebraica do Rio de Janeiro em 2017 proferiu “O afrodescendente mais leve do quilombo em Eldorado Paulista pensava sete arrobas (...) não fazem nada”;

• Empregou servidora fantasma que, ao invés de comparecer ao local de trabalho, vendia açaí na praia.

• O candidato se apresenta como se fosse do “campo progressistas”, mas ao longo de seus 36 anos de vida pública passou por partidos que, inclusive, apoiavam a ditadura militar;

• Nunca se desculpou por comparar médicos a sal, ao dizer que eram “branco, barato e tem em todo lugar”;

• Participou da extinção do Tribunal de Contas dos Municípios, órgão que controlava as contas públicas;

• Sobre seu último mandato como deputado federal: foi o quarto mais faltoso, tendo faltado em metade das sessões deliberativas da Câmara Municipal;

• Em 2002, durante sua campanha à presidência, Ciro disse que o papel de sua esposa na campanha era “dormir com o candidato”.

• Crise no abastecimento de água em 2014 e ocultamento de informações sobre a dimensão da situação no Estado;

• Gastos de R\$3,8 milhões na compra de 15.600 assinaturas da Folha, Estação e Veja;

• Propinoduto tucano, um esquema que envolveu multinacionais da área de transportes sobre trilhos e que veio à tona em 2012;

• Delatado por receber propina de mais de R\$6 milhões pelas obras da linha laranja do Metrô, paralisadas desde 2016;

• Em 2008, no auge das denúncias sobre cartões corporativos do Governo Federal, o aliado de Alckmin, José Serra, foi apontado por ter gastado R\$ 108,3 milhões em cartões de pagamento de despesas;

• Nossa Caixa. Esquema de favorecimento da Nossa Caixa – banco estadual na época e terceiro maior banco público do país – para distribuição de verbas públicas para deputados ligados à base aliada do Governo Alckmin.

• Marina Silva sempre se declarou ferrenha defensora do Meio Ambiente, mas em 2014 teve como candidato Beto Albuquerque, historicamente ligado ao agronegócio;

• Também já apoiou o tucano Beto Richa, famoso por censurar blogs e pesquisas;

• Marina declarou seu apoio ao tucano Aécio Neves no 2º turno das eleições de 2014;

• Apoiou o impeachment de 2016 e ajudou a nomear Michel Temer como presidente da República;

• Marina Silva não tem fidelidade partidária. Abandonou o PT pelo PV e, após desentender-se com o novo partido, fundou a Rede. Como não conseguiu apoio suficiente em 2014, filiou-se ao PSB para garantir sua candidatura. Atualmente, concorre à presidência pela Rede Sustentabilidade.

• Haddad foi o preferido paulista que mais se preocupou com a mobilidade urbana;

• Ainda no início de sua gestão, criou a Controladoria Geral do Município para fiscalizar as contas da Prefeitura e conseguiu desvendar um esquema milionário de corrupção envolvendo funcionários públicos;

• Haddad mostrou responsabilidade com as contas públicas, fez um ajuste fiscal antes da bomba estourar e a Prefeitura de São Paulo ganhou o mesmo ‘grau de investimento’ perdido pelo Governo Federal.

• Venceu ‘desafios de prefeitos’ em Nova Iorque e ganhou US\$ 5 milhões para investir na Capital;

Caso seja eleito,

Haddad se comprometeu a revisar a nova legislação trabalhista e a lei sobre a terceirização irrestrita

BANCOS

Justiça julga ação que requer ressarcimento de valores descontados a mais de funcionários do Bradesco



O Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região teve sua Ação Civil Pública contra o Bradesco, em nome de todos os bancários e bancárias

de sua base, para requerer o ressarcimento de valores descontados a mais de seus trabalhadores e trabalhadoras, como por exemplo, o vale transporte, julgada parcialmente procedente no último 26 de julho.

Atualmente, a instituição desconta 4% da remuneração de seus empregados quando, de acordo com a legislação pertinente e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT),

o correto seria descontar 4% sobre o salário básico. A vitória parcial dos bancários e bancárias contempla todos os funcionários, além daqueles que foram desligados a partir de 20 de fevereiro de 2016.

Com a intimação da sentença, o banco tem prazo para apresentar Recurso Ordinário ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, para onde deve seguir o processo para novo julgamento.

Sindicato negocia reintegração de funcionário do Bradesco; este é o segundo caso em dois meses



Após negociar a reintegração de uma funcionária do Bradesco, demitida em período de estabilidade, o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região conseguiu reintegrar mais um bancário. Claudio Alves de Souza, funcionário da agência Pimentas, foi

readmitido após ter sido dispensado em período de estabilidade pré-aposentadoria.

Souza relatou seu caso aos diretores do Sindicato durante sua homologação. Prontamente, os responsáveis pelas relações sindicais da instituição foram procu-

rados e reconheceram a estabilidade do funcionário, solicitando seu pronto retorno às atividades. “Apesar da nova legislação trabalhista dispensar a obrigatoriedade da homologação no Sindicato, os trabalhadores podem e devem buscar orientação, para que os cálculos rescisórios sejam feitos corretamente e as devidas orientações sejam repassadas”, explicou Luis Carlos dos Santos, presidente do SEEB Guarulhos.

Além disso, é direito do trabalhador e da trabalhadora exigir o acompanhamento de um terceiro nesse processo ou solicitar um período de análise da documentação antes de assinar. Se houver pressão para assinatura, o bancário e a bancária devem buscar orientação jurídica no Sindicato.

Sindicato aprova PPRS e valor será pago junto com a segunda parcela da PLR



Em assembleia extraordinária específica do banco Santander, realizada no dia 11 de setembro, o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região discutiu e aprovou o acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) que garantiu, a título de remuneração variável, o valor mínimo de R\$2.550,00 a todos os bancários e bancárias indistintamente, a ser pago junto com a segunda parcela da Participação de Lucros e Resultados (PLR).

“Esse aumento é uma conquista de toda a categoria e devemos valorizar cada uma delas, pois o banco queria apenas aplicar o reajuste oferecido pela Fenaban”, explicou Luis Carlos dos Santos, presidente do Sindicato.

Expediente

O jornal dos Bancários é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã. Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 Centro - Guarulhos CEP 07094-040 Telefone 2440-7888

Presidente: Luis Carlos dos Santos
Diretora de imprensa: Silvana Kaproski
Jornalista responsável: Ana Paula Almeida
Diagramação: Tarcísio Silva
Correio: imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br

CONVÊNIOS

Que tal aproveitar o calorzinho neste final de inverno e viajar? O Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região é parceiro de pousadas na praia e no interior, opções para toda a família.

**Pousada Vale dos Pássaros**

Descontos de até 15% para bancários e bancárias

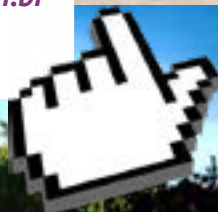
Endereço:

Estrada do Maeda, 1.100 – Curral (74km de São Paulo) Ibiúna – SP

Telefones:

11-2717-6098 / 2216-4480

Para conhecer os outros convênios firmados pelo Sindicato, acesse nosso site www.bancariosdeguarulhos.com.br e clique na aba convênios.

**Chalés Estrela do Mar**

Bancários e bancárias têm descontos de até 10%, em qualquer época do ano

Endereço:

Rua Tapiá, 362 – Praia do Lázaro
Ubatuba – SP

Telefone:

12-3842-2472



Sindicalize-se, ligue ☎ 2440-7888